



INSTITUTO PENTECOSTAL DE EDUCAÇÃO CRISTÃ
Integrando Vida e Serviço Cristão Através das Escrituras Sagradas

LIÇÃO 01

DUAS IMPORTANTES MULHERES NA HISTÓRIA DE UM POVO

ISAQUE C. SOEIRO

DADOS CATALOGRÁFICOS

Diagramação e arte:

Isaque C. Soeiro

SOEIRO, Isaque Costa. **Duas Importantes Mulheres na História de um Povo:** subsídio bíblico-teológico da lição n° 01 de adultos do currículo da CPAD. São José de Ribamar, MA: IPEC, 2024, 13 pp.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/02/1998. Copyright © 2024 para IPEC. Proibida a reprodução total ou parcial por quaisquer meios - mecânicos, eletrônicos, xerográficos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc. - salvo em citações com indicação da fonte.



05 de julho de 2024

O presente texto é parte da contribuição do **Instituto Pentecostal de Educação Cristã - IPEC** às Igrejas locais, servindo de apoio aos educadores da **Escola Bíblica Dominical**, especialmente aos que ensinam a **Revista de Adultos do currículo da Casa Publicadora das Assembleias de Deus - CPAD**.

A Revista de Adultos, **3º trimestre de 2024**, tem como título: **“O DEUS QUE GOVERNA O MUNDO E CUIDA DA FAMÍLIA: os ensinamentos divinos nos livros de Rute e Ester para a nossa geração”**, publicado pela CPAD, tendo como autor o pastor-teólogo pentecostal Silas Queiroz.

As citações bíblicas foram retiradas da Nova Almeida Atualizada - NAA (SBB, 3ª Ed.), salvo as indicações em contrário e devidamente referenciadas.

Este é o comentário de apoio à **Lição 01: “Duas Importantes Mulheres na História de um Povo”**. O desenvolvimento do texto segue os seguintes objetivos:

- *Apresentar* um esboço biográfico de Rute;
- *Ressaltar* os principais temas e ensinamentos na narrativa de Rute; e,
- *Refletir* sobre aplicações práticas segundo os temas ensinados na narrativa de Rute.

INTRODUÇÃO

O autor da lição, pastor Silas Queiroz, apresenta na lição 01 uma introdução aos livros e especialmente aos papéis de Rute e Ester debaixo da soberania e sabedoria de Deus na existência do povo de Israel.

O presente texto visa contribuir com os educadores das classes de adultos da Escola Bíblica Dominical. Para tanto, neste primeiro estudo de introdução aos livros de Rute e Ester será apresentado o valor do estudo biográfico bíblico e um esboço biográfico da vida de Rute segundo a narrativa bíblica.

A escolha de apresentar somente um esboço biográfico de Rute deve-se ao fato de que nas próximas lições – 2 a 5 – serão tratados assuntos relacionados ao livro de Rute. Assim sendo, essas informações biográficas servem como introdução ao livro de Rute que será estudado nas lições seguintes (a biografia de Ester será apresentada somente na lição 06, quando o livro de Ester começará a ser estudado).

O livro de Rute foi escrito a propósito do reinado de Davi e sua ascendência. Entretanto, a narrativa possui um grande valor canônico em si mesmo ao tratar de temas caríssimos ao quadro geral do ensino bíblico e da história da redenção. A título de introdução a este livro, será apresentado um esboço biográfico de Rute ressaltando as principais informações acerca de Rute com seus temas doutrinários mais importantes.

Que a história de Rute inspire a fé, amor, sabedoria e a confiança na providência divina e a redenção dada por Deus em Jesus Cristo.

Bom estudo, boa aula!

O VALOR BIOGRÁFICO DE RUTE E ESTER

Na Bíblia Sagrada a “narrativa” ocupa cerca de 40 por cento de todos os textos bíblicos. E, nas narrativas as “biografias” – história da vida de uma pessoa – ocupam a maior parte da narrativa bíblica.

Foram muitos homens e mulheres que marcaram retumbantemente a história do povo de Deus; por isso mesmo, suas biografias ocupam um lugar de importância singular nas páginas das Escrituras Sagradas – como o caso de Rute e Ester.

Na Bíblia as biografias são narradas à luz da vontade de Deus. Deus e sua Palavra é o “fiel da balança” segundo o qual a vida de cada pessoa é examinada, seja para a aprovação, seja para a reprovação. Desta forma, Deus é a referência central, pelo que a história de cada pessoa é referenciada pela vontade de Deus. Assim, as Escrituras apresentam as histórias dos homens e mulheres com o veredito dado explícita ou implicitamente. Os autores Fee e Stuart afirmam que cada narrativa individual apresenta uma mensagem ou lição implícita, isto é, “a mensagem é capaz de ser compreendida a partir daquilo que é dito, embora não seja declarada literalmente”[1].

[1] FEE, Gordon D.; STUART, Douglas. **Entendes o que lê:** um guia para entender a Bíblia com auxílio da exegese e da hermenêutica. 2ª ed, 10ª reimp. São Paulo, SP: Vida Nova, 2008, p.75.

As narrativas das biografias bíblicas foram dadas, sob inspiração divina, para que o povo de Deus pudesse ler, reler, pensar e aprender. As biografias dessas pessoas evidenciam como viver a Palavra de Deus nas diversas circunstâncias e para elas o cristão deve recorrer continuamente para leitura, estudo e meditação. Em qualquer momento da vida, em qualquer circunstância favorável ou desfavorável, essas histórias podem ser lidas como demonstrações sobre como essas pessoas creram em Deus, aceitaram a Palavra de Deus e perseveraram na fé – ou o contrário disso.

Neste contexto das narrativas biográficas do Antigo Testamento chamam a atenção os livros de Rute e Ester. Essas duas mulheres de origens distintas, em períodos históricos amplamente distintos e em circunstâncias peculiares tiveram um papel singular na história do povo de Israel e na História da Salvação – tudo isso sob a providência divina.

No presente estudo é esboçada a biografia de Rute.

1.2. A BIOGRAFIA E PRINCIPAIS LIÇÕES TEOLÓGICAS DA VIDA DE RUTE

A narrativa do livro de Rute é encantadoramente simples com um rápido fluxo de acontecimentos centrados nas pessoas de Noemi, Boaz e Rute.

O escritor sacro concedeu maior destaque aos diálogos do que aos eventos. Por um lado, o escritor relatou somente aqueles

eventos de forte simbolismo no contexto sociocultural da época e de grande significado teológico no ensino geral da Bíblia. Por outro lado, o autor conferiu grande espaço textual para descrever os diálogos que refletem os fatores morais e espirituais dos personagens, especialmente de Noemi, Boaz e Rute.

À vista dessas informações, segue um esboço biográfico de Rute acompanhado por um breve comentário dos principais temas e lições de cunho teológico.

1.1.1 - Esboço Biográfico de Rute.

A biografia de Rute, conforme o livro que leva seu nome, pode ser esboçada como no quadro abaixo:

I. RUTE E SUA IDENTIDADE ÉTNICA:

A. Rute era uma moabita, um povo descendente de Ló, formado após a destruição de Sodoma e Gomorra, fruto de uma relação incestuosa com sua filha mais velha (Gn 19.37).

B. Rute pertencia a um povo estranho aos israelitas, pois existia uma hostilidade entre moabitas e israelitas que remontava desde o período de peregrinação de Israel no deserto (Nm 22 – 25; Dt 23.3-6).

II. RUTE E SUA CIRCUNSTÂNCIA INICIAL:

Rute é inicialmente evidenciada em uma situação de grave vulnerabilidade social, política e cultural, ressaltado nos aspectos abaixo:

A. Rute foi cercada por circunstâncias nos aspectos geográficos:

1) Rute pertencia a um território privilegiado: a terra de Moabe ficava a leste do Mar Morto. Seu território ficava nas planícies ao Norte do rio Arnom estendendo-se até o Sul no rio Zerede, uma extensão de cerca de 100 quilômetros de norte a sul e 50 quilômetros desde o Mar Morto até o deserto a leste[2]. Além disso, a fertilidade dessa região se devia ao leito do rio que cortava a região combinados a bons índices de chuva e solo poroso, isso tornava o território propício para a agricultura[3]: plantação de grãos, cereais e uvas, e, a criação de ovelhas.

2) Rute pertencia a um território drasticamente conquistado pelos israelitas. A maior parte do território dos moabitas tinha sido conquistado e distribuído à tribo de Ruben. A geopolítica tinha sido mudada com a chegada, conquista e povoamento israelita em toda aquela região; apesar disso, continuou a hostilidade entre ambos os povos.

[2] WALTON, John H. **Comentário histórico-cultural da Bíblia**: Antigo Testamento. São Paulo, SP: Vida Nova, 2018, p.359.

[3] WALTON, John H. *ibidem*, p.359.

B. Rute foi cercada por circunstâncias nos aspectos históricos: Em Israel, no período de juízes, vivia os ciclos de bonanças e escassez devido à desobediência generalizada dos israelitas. Assim:

1) Rute passou a fazer parte da família de Elimeleque e Noemi no período israelita de escassez por causa da desobediência de Israel.

2) Rute voltou com Noemi para a terra de Israel, em Belém, no período de prosperidade israelita por causa da restauração nacional com Deus e sua aliança.

C. Rute foi cercada por circunstâncias nos aspectos socioculturais:

1) Rute ficou no estado de viuvez. Neste estado viuvez, Rute perdeu sua posição social garantida pelo marido. Nesta situação ela escolheu seguir a Noemi que estava na mesma triste condição de viuvez, assim: *a)* ela escolheu negar a possibilidade de ser acolhida pelos seus familiares no meio do seu povo moabita; *b)* ela escolheu negar a possibilidade de casar-se novamente com um homem moabita e restaurar sua condição sociopolítica de esposa. Tudo pelo seu amor comprometido com sua sogra Noemi.

2) Rute ficou no estado de extrema vulnerabilidade. A condição comum de viuvez era mais do que pobreza, uma condição de vulnerabilidade comparada às pessoas de

situação de rua, ou seja, desprotegidas e dependentes de ajuda da sociedade em geral[4].

2) Rute passou a uma condição de estrangeira. Quando escolheu seguir Noemi na terra de Israel, Rute agregou mais uma situação de vulnerabilidade para sua vida: viúva e estrangeira.

III. RUTE E SUAS ATITUDES DETERMINANTES:

Rute e Noemi se encontraram em uma difícil situação gravemente endossada pelos fatores circunstanciais geográficos, históricos, religiosos e socioculturais. Esse quadro ressalta com clareza a contundência formidável das escolhas e atitudes de Rute que serviram de grande influência no quadro da providência divina.

A. Rute escolheu seguir e servir sua sogra Noemi, apesar de todos os desafios problemáticos da situação de ambas, agravada pelas barreiras sociais, religiosas e culturais. Mais do que isso, a história mostra que Rute decidiu servir a Noemi, trabalhando para o sustento da sua sogra como uma viúva estrangeira.

B. Rute escolheu habitar com outro povo para seguir Noemi, apesar da condição de estrangeira advinda de um povo tido como inimigo.

[4] *Idem.*

C. Rute escolheu converter-se ao SENHOR Deus de Israel, mudando da cultura politeísta para o monoteísmo apesar de toda sua cultura religiosa idólatra que servia aos falsos deuses Baal, Astarte e Quemos.

IV. RUTE E SEU CARÁTER MORAL-ESPIRITUAL:

O caráter moral-espiritual de Rute é demonstrado:

A. Pela sua benevolência para com Noemi. A expressão “se apegou” indica uma “dedicação total, colocou o cuidado por Noemi acima de seus próprios interesses”[5].

B. Pelo seu juramento de seguir e servir a Noemi em o “nome do Senhor”. Rute renunciou a todas as suas boas perspectivas que ainda poderia ter em sua terra, mas apegar-se seguindo e servindo a Noemi: uma viúva servindo a uma viúva, uma viúva em terra estranha. Mas, ela fez isso por um juramento em “nome do SENHOR”, ou seja, a força de fé no nome do Senhor estava computada nessa decisão.

C. Pela fé de conversão ao SENHOR Deus de Israel. Rute declara que Yahweh Deus de Israel era seu Deus e Israel, o povo da aliança, seria seu povo. As palavras de decisão de Rute em 1.16-17

D. Pela sua humilde sabedoria, tanto de servir com grande prestatividade a Noemi buscando as respigas no campo de

[5] BALDWIN, Joyce. *ibidem*, p.442.

plantações como seguir humildemente os sábios conselhos de Noemi na busca do favor do parente redentor.

E. Sua fidelidade a Noemi após sua condição de redimida.

Boaz ilustra o poder da redenção e sua restauração na forma como serviu a Rute; e, Rute ilustra como a redenção é compartilhável ao beneficiar Noemi com aquilo que tinha recebido de Boaz.

V. RUTE E SUA CIRCUNSTÂNCIA FINAL:

A circunstancia final de Rute e Noemi é diametralmente melhor à condição inicial: Noemi restaurada à sua terra; Noemi restaurada a sua sorte pela providência divina, especialmente com uma nova família através de Rute e Boaz que mantinha a continuidade da linhagem e herança de Elimeleque; Rute legalmente aceita no meio do povo israelita como esposa de Boaz; Rute em situação social, política e econômica especial junto a Boaz; Rute como mãe e inserida na linhagem da aliança abraâmica (filhos de Israel) e na linhagem de Davi e aliança davídica (filhos de Davi).

VI. RUTE E SEU LEGADO:

A força retórica do livro de Rute é que seu escritor esperava que ela fosse um exemplo a ser seguido no que diz respeito ao amor, fé, benevolência, humildade e sabedoria. Sobretudo, a história de Rute demonstra o poder do amor redentor, o poder de remissão de Boaz e a restauração redentiva atuante sobre Rute e Noemi.

1.1.2 - Lições Biográficas de Rute.

A narrativa do livro de Rute é uma história de amor e redenção. O escritor sacro não fez nenhuma declaração explícita do tipo “aqui é destacado esse tema...”, ou, “assim como Rute, é necessário fazer isso...”. Contudo, a força da sua retórica da sua narrativa evidencia temas caríssimos no ensino geral da Bíblia e deixa claro que o exemplo de Rute deve ser seguido.

A história de Rute ressalta temas como a pobreza, a vulnerabilidade da viúva e do estrangeiro, a importância do casamento, a bênção dos filhos, a benevolência, a humildade, a sabedoria, entre outros. Sobretudo, destacam-se os seguintes temas que alinhavam toda a trama do livro de Rute:

A. Amor. Evidentemente que Rute ama a Noemi a ponto de apegar-se a ela, dando a ideia de um amor bondoso e sacrificial. Esse é o amor real que se entrega sacrificialmente em favor do outro.

B. Caráter virtuoso. A excelência do caráter virtuoso de Rute exala toda a narrativa. Seu caráter é virtuoso. Suas atitudes e palavras são sabedoria e prudência. Deste modo, Boaz testemunhou acerca de Rute: “tudo o que você falou eu vou fazer, porque todo o povo da cidade sabe que você é uma mulher virtuosa” (3.11). Ela retratou o que é uma mulher virtuosa (Pv 31.10-31).

C. Redenção. A narrativa demonstra a necessidade e o poder restaurador da remissão. Noemi e Rute precisavam de redenção. Boaz era o parente redidor que tanto tinha a

capacidade de redimir como estava disposto a remir. Assim, é possível observar a capacidade de restauração da remissão. Sobretudo, isso aponta para a redenção preparada por Deus Pai e consumada pelo Senhor Jesus Cristo – ele é o Parente Remidor de todo aquele que crer!

D. A providência divina. A providência divina perpassa toda a narrativa e alinha todas as situações, condições e acontecimentos. Assim sendo, a soberania e a providência de Deus estavam sempre atuando nas situações mais difíceis enfrentadas por Noemi e Rute, direcionando tudo para o bem e os planos divinos que iam muito além do tempo previsto por Noemi, Rute e Boaz: estendendo-se a Davi, seu reino eterno e ao Rei davídico Jesus Cristo!

Deus estava coordenando e colocando em boa ordem uma história que iniciou com tragédias e grandes incertezas. Joyce Baldwin comenta a providência divina no livro de Rute:

Deus controlou de forma soberana os acontecimentos, de modo a trazer amor e segurança. Àqueles que confiaram nele, enquanto, ao mesmo tempo, entrelaçava a vida deles com o propósito que tinha para o mundo. Deus continuou escondido, mas, assim mesmo, esteve agindo nos detalhes comuns da vida diária, cumprindo as promessas que fizera a seu povo”[7].

[7] BALDWIN, Joyce. *Ibidem*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A história de Rute é belíssima em sua singeleza e profundamente ilustrativa nos seus temas.

É oportuno que mais uma vez seja lido todo o livro de Rute juntamente com o presente texto. Faça essa leitura para refletir nas seguintes questões:

1. Quem poderia imaginar que uma história inicialmente trágica que descaminha para situações de difícil vulnerabilidade poderia culminar na história de Davi o maior rei de Israel e do Rei-Messias Jesus Cristo?
2. Quais situações, condições, palavras e atitudes demonstram o amor bondoso e sacrificial de Rute por sua sogra Noemi?
3. Quais palavras e atitudes de Rute demonstram seu caráter virtuoso, sábio e prudente?
4. Quais situações, condições, palavras e atitudes ilustram o tema da providência divina?
5. Como a história de Noemi, Rute e Boaz demonstra o poder restaurador da remissão?
6. Como a história da remissão de Boaz concedida a Noemi e Rute está relacionada com a história da salvação em Jesus Cristo?
7. Quais lições a narrativa de Rute ensina: a) Sobre Deus e sua soberana providência? Sobre nós no meio das circunstâncias adversas? Sobre nós e redenção divina?



AUTOR: PR. ISAQUE C. SOEIRO, pastor auxiliar na Igreja Evangélica Assembleia de Deus na cidade de Satubinha (MA) e filiado na CEADEMA – Convenção Estadual das Igrejas Evangélicas Assembleias de Deus no Maranhão.

Graduações em: Bacharel em Administração (UNITINS-TO), Bacharel em Teologia (FATEH-MA).

Pós-graduações em: Especialização em Gestão Educacional (UNISEB-COC), Especialização em Ciência das Religiões (ILUSES/FATEH-MA), Mestrado em Teologia (FAETAD) e Mestrando em Educação (ILUSES/LUSÓFONA).

Diretor do Instituto Pentecostal de Educação Cristã – IPEC.

E-mail: ic.soeiro.ic@gmail.com.

Através do **Instituto Pentecostal de Educação Cristã (IPEC)**, temos investido na pesquisa, produção e publicação gratuita de **comentários bíblicos e teológicos de apoio aos professores das classes de Adultos** da Escola Bíblica Dominical desde o ano de 2018. Desde o ano de 2022, foram acrescentados os **comentários de apoio aos professores da classe de Jovens**. Louvamos a Deus por tão grande privilégio de servir com esse trabalho, que está de acordo com nossa vocação pastoral e com os propósitos educacionais do IPEC!

Naturalmente, esse trabalho exige o investimento de recursos humanos, financeiros e espirituais semanalmente. Por isso, **através deste comunicado deixamos o pedido do seu apoio para manutenção e a ampliação dos serviços educacionais gratuitos.**



Quanto aos recursos materiais e financeiros: **DOE UMA OFERTA FINANCEIRA, uma única vez ou mensalmente**

PIX
ipecontato@hotmail.com



Quanto aos recursos pessoais e espirituais: **DOE TEMPO DE ORAÇÃO, intercedendo por nossa equipe e IPEC**

Continue desfrutando e compartilhando os nossos materiais bíblicos e teológicos que continuam gratuitos.

Fraternalmente em Cristo,

Pr. Isaque Costa Soeiro

REALIZAÇÃO



APOIO



INSTITUTO
servus